



## O CRESCIMENTO DO NÚMERO DE ANIMAIS DE COMPANHIA NO BRASIL

<sup>1</sup>Tiago Trindade Dias, <sup>1</sup>Mario Guillermo Padern Ferreira, <sup>1</sup>Ronaldo Ronan Tort Pereira, <sup>1</sup>Alexandre Andre Fenker, <sup>1</sup>José Antonio Lima Rassier, <sup>2</sup>Regina Pereira Reiniger

São muitas as razões que levaram a sociedade contemporânea mudar seus hábitos, principalmente ao que se refere a criação dos animais de companhia, que vem ganhando espaço cada vez maior nos lares. Algumas dessas mudanças estão relacionadas com: o alto custo de vida na criação de filhos; número cada vez maior de mulheres independentes que visam o sucesso profissional; casais que os filhos já se tornaram independentes; casais que optaram por não terem filhos; a verticalização das moradias e tantas outras. Todas essas considerações, muitas vezes contribuí para a humanização dos pets, já que muitos, são considerados como membros da família. O objetivo deste trabalho foi buscar informações sobre o crescimento da criação dos animais de estimação dentro dos lares brasileiros. O presente trabalho foi realizado através de uma revisão de literatura, baseado no levantamento de trabalhos científicos, matérias publicadas em revistas, site do IBGE e Abinpet. O crescimento de quase 4,5% ao ano no mercado de produtos e serviços para animais de estimação no Brasil, cálculo que toma como base a evolução do mercado desde 2007, é apenas uma consequência do aumento de famílias que possuem um pet em suas casas. O Brasil atualmente possui a terceira maior população de cães domésticos no mundo, e o setor brasileiro, movimentou R\$ 12,2 bilhões em 2011 e em 2012, teve um crescimento de aproximadamente 11%, com R\$ 13,6 bilhões em produtos e serviços. O ano de 2014 rendeu 16 bilhões de reais em produtos. Já em 2016, o setor faturou R\$ 19 bilhões, demonstrando um crescimento de 5,7% em relação a 2015, quando fechou em R\$ 18 bilhões. Porém, esse número foi o menor registrado pelo segmento nos últimos seis anos. Já no ranking mundial, de acordo com a Abinpet, o Brasil ainda é um dos principais países do mercado pet mundial, ocupando o terceiro lugar no faturamento. Esses dados associados a pesquisas do IBGE reforçam a ideia de que a substituição dos filhos por animais de estimação vem crescendo dentro dos lares brasileiros, devido à facilidade que um animal proporciona com os cuidados em geral e valores menores de investimento financeiro do que uma criança teria. As pesquisas apontam, que em 1940 a média de filhos por mulher era de 6,6, baixando para 1,9 em 2010. Estima-se que em 2020, haverá no país 41 milhões de crianças e em média 71 milhões de cães, e quase o mesmo número de gatos. A mudança nos hábitos familiares, tende

<sup>1</sup> Discente do Curso de Medicina Veterinária – URCAMP

<sup>2</sup> Profa. Dra. do Curso de Medicina Veterinária – URCAMP

a aumentar gradativamente o número de pets no país, favorecendo assim a economia desta área e não apenas proporcionando, como também exigindo especializações dos médicos veterinários, visando não apenas o bem-estar do animal, mas também dos seus tutores.

**Palavra-chave:** mercadopet, animais de companhia, sociedade contemporânea.